



# FOLHA DOMINICAL

Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor

---

## Primeira Leitura (Atos 10, 34a.37-43)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos Judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n'O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n'Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».

*Pedro anuncia Jesus a Cornélio e sua família, apresentando-O como o ungido por Deus e animado pelo Espírito Santo. Após o batismo, Jesus percorreu os caminhos "fazendo o bem e curando os oprimidos", até ser morto na cruz. Mas Deus ressuscitou-O, confirmando a verdade da sua missão. Pedro afirma que Jesus oferece Vida a todos os que n'Ele acreditam e que Ele é fonte de perdão. A ressurreição, celebrada na Páscoa, não é um facto isolado, mas o culminar de uma vida de entrega e amor. Os discípulos, que viveram com Jesus, são testemunhas dessa verdade. Têm agora a missão de anunciar ao mundo a vida nova que d'Ele receberam e a libertação que Ele oferece.*

## Segunda Leitura (Col 3, 1-4)

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.

*Para Paulo, a vida cristã começa na união com Cristo Ressuscitado, realizada pelo batismo. Ao sermos batizados, morremos para o pecado e renascemos com Cristo para uma Vida nova, que se concretizará plenamente na glória de Deus. Enquanto caminhamos na terra, essa Vida deve já manifestar-se nas nossas atitudes e escolhas. Isso implica um contínuo processo de conversão: "despir-se do homem velho" – egoísmo, arrogância, maldade – e*

*“revestir-se do Homem Novo” – amor, serviço humilde, bondade e misericórdia. Cristo Ressuscitado é o nosso modelo e referência. Vivemos neste mundo, mas com o coração voltado para o alto. Desta união com Cristo decorrem exigências concretas, que Paulo explicita nos versículos seguintes (cf. Col 3,5-4,1).*

## **Evangelho (Jo 20, 1-9)**

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predileto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

*O relato da ressurreição começa “no primeiro dia da semana”, indicando teologicamente o início de uma nova criação. Maria Madalena, símbolo da nova comunidade, encontra o túmulo vazio, mas ainda vive na “escuridão”, sem compreender o que aconteceu. Só mais tarde encontrará o Ressuscitado. Pedro e o “discípulo amado” correm ao túmulo. Este, por estar mais próximo de Jesus, chega primeiro, mas espera Pedro. Ao entrar, “viu e acreditou”. Pedro, símbolo do discípulo que resiste à lógica da cruz, não compreende ainda. O “discípulo amado”, que ama profundamente Jesus, representa o discípulo ideal: aquele que entende que a vida plena nasce do dom e do amor. Ele é o modelo do Homem Novo, recriado pela ressurreição de Cristo.*

---

## **Deus nas letras humanas**

Porque a forma das coisas lhe fugia,

O poeta deitou-se e teve sono.

Mais nenhuma ilusão apetecia,

Mais nenhum coração era seu dono.

Cada fruto maduro apodrecia;

Cada ninho morria de abandono;  
Nada lutava e nada resistia,  
Porque na cor de tudo havia outono.

Só a razão da vida via mais:  
Terra, sementes, caules, animais  
Descansavam apenas um momento.

E o vencido poeta despertou  
Vivo como a certeza dum rebento  
Na seiva do poema que sonhou.

Miguel Torga

---

## **Avisos Paroquiais | 20 a 27 de abril**

20 | Domingo de Páscoa

- Visita pascal | 09:30

- Eucaristia de Páscoa | 11:30 e 19:00

21 | Outras Leituras - Recoleção com o Evangelho do Domingo de Páscoa e com o Discurso aos Jovens, sobre como tirar proveito da literatura grega | 21:30

22 | Encontro com todos os responsáveis pelos grupos da ação social | 21:30

26 | Peregrinação Jubilar vicarial

Saída a pé | 07:00 (é necessário inscrição)

Almoço - Jardim da Cordoaria | 12:00

Peregrinação no Porto (Três Igrejas para três virtudes teologais) | 14:00

Passagem na porta Santa da Sé Catedral do Porto | 17:30

Celebração da Eucaristia na Sé Catedral do Porto | 18:00

Em virtude da peregrinação ser dirigida a toda a comunidade, a Igreja e o centro pastoral estarão encerrados.

3 de maio | Recolha de papel.

- Bênção das grávidas. No próximo dia 4 de Maio celebramos o dia da mãe e bênção das grávidas, na eucaristia às 11:00. Todas as grávidas que desejem celebrar o dom da vida devem inscrever-se na Secretaria do Centro Pastoral.

- Jubileu diocesano da Família. Todos os casais que celebram os seus 10, 25, 50, 60 ou 65 estão convidados a participar no Jubileu Diocesano e devem inscrever-se na Secretaria paroquial.